

MAKAS

NO

TÁXI

Uma narrativa inspirada em
histórias verdadeiras



Juvenália Da Costa

AVISO
IMPORTANTE

O texto articula considerações linguísticas não aceites na literatura Portuguesa, apresenta também expressões comuns do povo Angolano. Devido a existência de palavras ofensivas, aconselhamos a leitura para indivíduos com a idade igual ou superior a 14 anos.

VIOLAÇÕES DO DIREITO DE AUTOR Artigo 31º (VIOLAÇÃO DO DIREITO PATRIMONIAL)

Comete o crime de usurpação ilícita aquele que utilize uma obra literária, artística ou científica sem autorização do respectivo autor ou que exceda os limites da autorização concedida.

Quem vender, puser á venda, exportar ou por qualquer modo distribuir ao público obra usurpada ou contrafeita será punido com as penas previstas no artigo 32º.

E-mail: Juvenaldacosta@outlook.com

Contacto comercial: 924 432 671

Instagram: @nhiurcas

Facebook: Juvenalia Da Costa

CONTO

4º Episódio

O PROFETA

Manhã de domingo calma, com o céu nublado na cidade de Luanda. Seis horas e meia, dona Joana preparava-se para a igreja como de costume. O culto começava às oito e trinta, mas como fazia parte do grupo das mães, preferiu sair mais cedo de casa para poder ajudar a organizar a igreja e reunir com o grupo de irmãs.

Naquela manhã cinzenta, o táxi estava ligeiramente mais fácil por que quando chegou na paragem da Maianga, havia três táxis parados a chamar Gameck. Quando subiu no táxi, não foi preciso nem dois minutos, o motorista arrancou logo. Perto do viaduto do aeroporto, um senhor que estava sentado à direita do motorista pôs-se a falar sem que lhe perguntassem alguma coisa.

- Todos os padres da católica são pedófilos! O Papa libertou alguns que vão ser julgados para serem condenados. Todos, não há ninguém, são pedófilos e feiticeiros e nunca deixa a tua criança no padre, não importa homem como mulher, andam a violar as crianças.

Os passageiros puseram-se logo a rir. -Dona Joana apenas estava em silêncio a ouvir aquele homem que começou a falar do nada.

O Senhor continuou:

- Esses pastores da pentecostal e adventista são grandes demónios, colegas legítimos do Charles Bua, só que o Charles Bua é mais sincero do que eles. Charles Bua fala a verdade que ele é quimbandeiro, mas vossos pastores mentem as pessoas pela bíblia.

Devido a um breve congestionamento, o motorista decidiu passar pelo Cassenda para cortar caminho e chegar mais rápido a via principal.

- Gameck, Gameck, vamos embora família. -Chamava o cobrador depois de deixar alguns passageiros ali perto.

O cobrador viu algumas jovens e chamou novamente:

- Gameck, Gameck Villa. Psiu fofas, vamos? - Fez sinal para que subissem no táxi, mas as jovens ignoraram-no.

- Olha essas todas de colã, estão a ir a igreja. -O senhor continuou a discursar. - Como é que uma mulher vai pintar a cara e adorar a Deus? Olha as caras, lábios pintados tipo beberam sangue.

Os passageiros puseram-se a rir, até os mais contidos soltaram uma gargalhada depois do último comentário do senhor.

- Então se você ama a Deus, o lugar de adoração é ao pé de um profeta, por isso Moisés podia dizer em êxodo vinte, versículo três: “Não terão outro Deus diante da face do senhor e a face do senhor é o teu profeta”. - Uma vez mais o senhor comentou.

- Mas Moisés apresentou-se no povo, João Baptista apresentou-se no povo, Elias apresentou-se no povo, Jeremias o povo lhe conheceu e apresentou-se e agora esse tal profeta é quem? - Perguntou a Dona Joana ao senhor irritada por ouvir o nome de Deus em vão.

- Quando Moisés se apresentou no povo o que aconteceu? Perguntou o senhor para dona Joana.

- Todos creram. -Dona Joana respondeu.

- Quando Elias se apresentou no povo, quem creu em Elias? - Perguntou mais uma vez virado para encarar Dona Joana que estava mesmo atrás dele.

- Todos creram. -Respondeu novamente.

- Então a Mamã não anda a ler a bíblia! João Baptista se apresentou ao povo, batizou até Jesus e o que é que lhe fizeram? Não lhe cortaram a cabeça? Ham... continua! Também estás a negar o profeta “Passi Tibaka”.

– Mesmo esse profeta “Passi Tibaka” se vier, também vão lhe tomar medidas.

No assento de trás os passageiros comentavam:

– Assim o profeta é ele, Deus já é que lhe enviou já ele?

– Porras esse wi não bata bem.

– Assim mesmo do nada lhe deu para falar desse profeta “Passi Tibaka”?

– Todas as mulheres que usam tissagem, calça, roupa apertada tipo serpente, são elas as filhas do diabo. -Continuou o senhor. – As causadoras do corona vírus.

Gargalhadas descontroladas ecoaram o interior do táxi.

– As mulheres de calça é que fundaram a OMA, para terem direitos iguais com o homem. Como é que uma mulher vai disputar direitos iguais com o homem?

O senhor prosseguiu com o discurso:

– Uma mulher que quer disputar direitos com o homem é feiticeira, bruxa!

– Na bíblia está escrito assim? -Perguntou dona Joana chateada.

– Está escrito assim! -Confirmou o senhor falando ao mesmo tempo que dona Joana.

-Aonde?

– Em Gênesis, capítulo três, versículo dezasseis, Deus disse: “Por causa disso, o homem mandará sobre ti mulher!”

– Humm...? -Várias senhoras murmuraram ao mesmo tempo.

– Como é que você quer ter o mesmo direito que o homem? É a bruxaria. Todas mulheres que falam “gravidez indesejada são prostitutas. Não lhe violaram, ela mesmo é que se deitou por livre e espontânea vontade.

– Então os padres têm razão! -Comentou um senhor no banco do meio.

– Qual padre? Um filho deve nascer na casa do pai dele, agora esses que nascem na casa das avós, são feiticeiros, as mães são feiticeiras. Como é que uma mãe vai permitir a filha dar a luz na casa dela? O filho tem que nascer na casa do pai dele!

O motorista parou o táxi no Rocha parque, onde o senhor que estava a falar durante o caminho pediu para ficar e antes de descer e fechar a porta disse:

- Vocês ouviram a verdade “Passi Tibaka” é o profeta! Sou discípulo dele. -Saiu.

Quando o motorista arrancou para seguir o trajeto, os passageiros puseram-se a murmurar ao mesmo tempo.

-Vai já seu bruxo!

- É mesmo ele, esse tal de profeta Passi Tibaka que ele falou.

- É feiticeiro, seu langa de merda.

- Veio tirar as pessoas do espírito a essa hora.

- Você sai do espírito quando você quer sair do espírito, porque se você tem Deus, você não sai do espírito facilmente.

- Ele está bem atormentado.

- Essa noite oraram bem o nome dele, por isso é que ele está bem quente e tonto a falar atoa.

- Nos últimos dias os feiticeiros vão pregar na rua.

- Ele mostrou que não está com Deus. É pelas atitudes que vamos saber quem é de Deus, não pelas palavras, todo mundo tem palavras bonitas. -Disse um jovem que estava no penúltimo banco à direita enquanto descia do táxi com a mulher.

– É verdade. -Apoiaram o comentário do jovem.

– Família, quem vai ficar na Gameck desce já aqui. Golfe dois, Golfe dois. -Chamava o cobrador para os passageiros abrindo a porta depois de já ter recolhido o dinheiro.

Dona Joana e outros passageiros desceram e seguiram caminho a igreja.

FIM

Expressões de Angola

LOTOU- A palavra ou expressão usada pertence a um nível de língua informal. O termo de origem é lotação. Preencher o número máximo de pessoas que é permitido no código da estrada.

WUEH- A palavra ou expressão usada pertence a um nível de língua informal. Este calão é usado normalmente para expressar uma afirmação.

KUDURO- A palavra ou expressão usada pertence a um nível de língua informal. Refere-se a um estilo de música ou dança dos angolanos.

Quimbandeiro- A palavra ou expressão usada pertence a um nível de língua informal. Refere-se a um praticante de feitiçaria ou pai de quimbanda.

MAMOITE- A palavra ou expressão usada pertence a um nível de língua informal. Refere-se a palavra Mãe, expressado como calão.

WEY- A palavra ou expressão usada pertence a um nível de língua informal. Refere-se a um amigo, um calão usado para pessoas de maior intimidade.

ERREH- A palavra ou expressão usada pertence a um nível de língua informal. Refere-se a reclamação ou admiração por alguma razão entendida pelo indivíduo que a usa.

MAZÉ- A palavra ou expressão usada pertence a um nível de língua informal. Refere-se a uma justificativa, afirmativa e expressiva do sujeito praticante da ação.

BUNDA- A palavra ou expressão usada pertence a um nível de língua informal. Refere-se a nádegas, palavra informal normalmente usada por angolanos.

HE HE HE - A palavra ou expressão usada pertence a um nível de língua informal. Refere-se a um termo informal que representa admiração.

MAZÉ- A palavra ou expressão usada pertence a um nível de língua informal.

XÉ- A palavra ou expressão usada pertence a um nível de língua informal. Refere-se a admiração ou um alerta.

Colã- A palavra ou expressão usada pertence a um nível de língua formal. Refere-se a um tecido de roupa aderente que cobre desde os pés até a cintura.

OMA- Refere-se a Organização da Mulher Angolana, uma sigla conhecida pela luta dos direitos das mulheres em Angola.

PAY IF YOU LIKE

A escrita é uma maneira de apreender a realidade interna do ser-no-mundo assim como o seu contexto histórico e social. Para isso, há que se ter uma apreensão estética e um sentimento de empatia com a humanidade. Quando escrevo, mergulho no mais profundo dos meus pensamentos e sentimentos. Vivo cada momento, cada detalhe, como se pudesse realmente entender cada personagem descrita.

Dessa arte, que tanto amo e entrego-me de corpo e alma, não ganho o meu alimento, mas me contento por saber que alguém a consome. Porque a minha arte, é tão importante quanto as outras, julgo ser tão importante quanto a música, a pintura, bandas desenhadas e outras.

Como apoio à toda arte disponibilizada gratuitamente, a **PAY IF YOU LIKE**, traduzida como **“PAGUE SE VOCÊ GOSTAR”** surge como um meio-termo entre artistas e consumidores. Você não precisa de viver insatisfeito por ter comprado um trabalho ou producto de baixa qualidade, igualmente não pode deixar de apoiar e incentivar os artistas do seu país que se dedicam nesta e outras artes, tanto de dentro como de fora.

Não há preço nem exigências, esses modelos podem eliminar o medo de um produto valer um determinado preço definido e o risco relacionado de decepção. Pague apenas o que estiver ao seu alcance porque nenhum dinheiro dado de boa intenção será pouco, e na ausência de apoio financeiro, você estará a ajudar o artista a ir mais longe, partilhando com pessoas que podem pagar pelo consumo, ou então apoiar com entrevistas na rádio, televisão ou outros meios de visibilidade para a voz do artista ecoar pelo país e pelo mundo.

Você só precisa parabenizar os artistas pela qualidade e incentivá-los a serem melhores nos próximos trabalhos. Apoie a arte nacional e pague pelo que gosta.

CHAMO-ME JUVENÁLIA
DA COSTA, SOU
FORMADA EM
ENGENHARIA DE
PETRÓLEO.

DEDICO-ME A
ESCREVER LIVROS POR
SER APAIXONADA PELA
ARTE.

AGRADEÇO A VOCÊ POR
TER LIDO MAIS UMA
HISTÓRIA AQUI.

PAGUE SE GOSTAR
E LIGUE SE PUDER
AJUDAR!



Contacto: 924 432 671

Conta: 104573824 10 001

IBAN: A006.0040.0000.0457.3824.1019.6